



O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, foi comunicado por telefone nesta quinta-feira (25) pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro, que celulares de ministros da Corte foram alvos de ataque hacker e que houve acesso a dados de SMS e do aplicativo Telegram desses ministros.

Moro relatou ter ligado pessoalmente para os ministros atacados. Os nomes dos ministros alvos no STF não foram divulgados.

O que se sabe sobre invasões de celulares de autoridades

Interlocutores dos ministros Toffoli, Luiz Fux, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Luis Roberto Barroso, Marco Aurélio Mello e Celso de Mello informaram à TV Globo que eles não foram procurados por Moro e, portanto, não teriam sido alvos. Até a última atualização desta reportagem, a TV Globo tentava contato com os outros dois ministros – Alexandre de Moraes e Luiz Edson Fachin.

Além de ministros do Supremo, a Polícia Federal identificou os aparelhos dos presidentes da República, Jair Bolsonaro; da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ); do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP); do Superior Tribunal de Justiça, ministro João Otávio de Noronha; e da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, dentre os celulares de autoridades alvos de invasão de hackers.

*Com informações do G1*

{BANNER}